

A ORAÇÃO DO SENHOR (Mt 6.9-13)

Capítulo 12 – Ajuda-nos a sermos aprovados

Uma das fases mais tensas na vida dos jovens em nossa sociedade é a preparação para o vestibular. Esses testes de conhecimento surgiram no Brasil no início do século 20, para garantir que somente aqueles que tiravam as melhores seriam admitidos às poucas instituições de ensino superior que havia. Ainda hoje, depois de um século, continuam apavorando alunos que pretendam fazer uma boa faculdade. Ninguém quer ser reprovado.

Você já prestou vestibular? A parte mais difícil foi saber as respostas ou aguentar a pressão?

Mantendo uma linha consistente de nos ensinar a pedir pelas coisas mais essenciais, Jesus acrescenta um pedido por auxílio nas provas espirituais (v.13a): “Não permita que caiamos em tentação”.

Primeiramente, precisamos entender que “tentação” (no grego: *peirasmós*) na Bíblia tem o sentido de um teste, isto é, uma situação projetada para revelar a capacidade de alguém – a prova para habilitação e o vestibular são exemplos contemporâneos. Literalmente, Jesus está dizendo “não nos conduza à prova”. Sim, é Deus quem nos conduz até as provações da vida, assim como cuida para que sejam adequadas às nossas forças e que tenham o livramento no momento oportuno (1Co 10.13).

Portanto, no seu programa para o crescimento espiritual, o Pai celestial testa seus filhos regularmente, para assim revelar o que está dentro de nós e até onde já chegamos. Vemos isso quando Deus ordenou a Abraão que sacrificasse Isaque, e depois dele ser aprovado no teste o recompensou com promessas de bênção (Gn 22.1,2,12,17,18).

Você já passou por uma provação muito difícil, mas que hoje em dia você consegue ver que foi para o seu crescimento espiritual? Como foi? Qual benefício você passou a enxergar?

É verdade que o apóstolo Pedro relaciona as “provações” (1Pe 1.6, traduzindo *peirasmós*) com a tristeza, mas isso é passageiro e não pode ser comparado com a recompensa eterna dada aos aprovados (1Pe 1.7). É por isso que Tiago nos orienta a ficarmos felizes por passarmos por “provações” (Tg 1.2, *peirasmós* novamente), já que os que são aprovados no teste se tornam mais perseverantes e são recompensados com a vida eterna (Tg 1.3,12).

Mas, se as tentações podem ser tão benéficas, por que pedirmos auxílio divino contra elas?

Primeiramente, porque temos tantas falhas e fraquezas em nós mesmos, que a cada teste quase certamente seremos reprovados (Dn 5.27). E não adianta tentar colocar a culpa disso em Deus, como fez Adão (Gn 3.12). Como o mesmo Tiago acrescenta (1.13,14): somos tentados pelas nossas próprias cobiças – em outras palavras, somos reprovados por causa dos nossos maus desejos, e não porque Deus desejou o mal para nós!

Em segundo lugar, porque Satanás é especialista em explorar nossas fraquezas e limitações, no sentido de nos levar a falhar no teste que Deus põe diante de nós. Ele é chamado de

“tentador” (Mt 4.3; 1Ts 3.5) justamente porque nessas oportunidades nos ataca com suas armadilhas e mentiras, com o único intento de nos ver reprovados por Deus, incapazes de cumprir seus propósitos (Mt 4.1).

Isso tudo nos leva a clamar com grande humilde: “Senhor, não permita que eu venha a falhar e, assim, desonre o seu santo nome” (1Co 10.12). Esse clamor significa reconhecer que n’ao temos forças em nós mesmos para resistirmos ao mal – seja o *mal* do pecado que reside em nossos corações, e que nos fará falhar no teste; seja o *maligno*, que espera nosso menor vacilo para nos engolir sem hesitação (1Pe 5.8).

Graças a Deus por nosso Senhor Jesus, que roga por nós, intercedendo perante o nosso Pai do céu, para que Satanás não tenha sucesso em nos tornar completamente reprovados (Lc 22.31,32; Jo 17.15).

Aplicação

Você é muito fraco, e tem caído constantemente em tentação? Não desista, aprenda a clamar pelo auxílio divino que Jesus nos prometeu!

Você é do tipo que se acha muito forte, e acha que a sua fé resiste bem às tentações e provas da caminhada cristã? Pois lembre que o próprio Jesus nos ensinou a pedir o auxílio divino para sermos aprovados!

Pr. Alceu Lourenço